GRUPO PARLAMENTAR
DO PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

Intervenção de Tribuna
Associativismo e desenvolvimento turístico

Fevereiro de 2009

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo dos Açores
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Quando se fala em Turismo, relacionamos logo com unidades hoteleiras, restauração, transportes e animação turística. Em ilhas com menor população ou mais pequenas, esses aspectos têm uma importância redobrada.

Permitam-me que inicie esta intervenção com o caso específico da ilha de Santa Maria e, posteriormente, possa extrapolar para o todo regional.

A ilha de Santa Maria tem unidades hoteleiras de bom nível, casas de turismo de habitação com uma ocupação bastante razoável na época alta, a gastronomia é diversificada e as pessoas são do melhor que há: simpáticas e, desde há muito, disponíveis para receber bem quem nos visita.

Uma das muitas particularidades da ilha reside no considerável número de associações, que são, sem dúvida, responsáveis por grande parte das actividades turísticas que se desenvolvem em Santa Maria.

No entanto, algumas destas associações não dispõem de fundos próprios que permitam assegurar as despesas associadas aos eventos que pretendem desenvolver.

Assim sendo, optam por recorrer aos apoios institucionais disponíveis.

A primeira entidade a recorrer na ilha é a Câmara Municipal de Vila do Porto. Em regra, apoia financeiramente todas as associações locais, tendo em conta o respectivo plano de actividades.

Convém realçar que a edilidade nunca descurou o seu papel nesta matéria, materializado, por exemplo, na realização das Festas de Santa Maria em Agosto e do Feriado Municipal em Junho. Mas, como os recursos não são ilimitados, é impossível garantir a totalidade das verbas que cada associação necessita para possa desenvolver cada evento.

Quando o montante atribuído não é suficiente para fazer face às despesas, as associações optam por recorrer aos apoios do Governo dos Açores, através dos programas da Secretaria Regional da Economia, Direcção Regional da

Cultura ou de outros departamentos governamentais, que se mostram disponíveis para apoiar actividades relacionadas com as respectivas áreas de intervenção.

Por vezes é preciso conciliar determinados apoios para a realização de um evento!

Estamos convencidos que se pode extrapolar esta realidade de Santa Maria para outras ilhas de menor dimensão dos Açores, onde movimentos associativos, que desenvolvem um trabalho extremamente louvável e meritório, realizam eventos de carácter turístico, mas nem sempre têm as verbas que possam fazer face às despesas dos mesmos.

Têm, assim, que conciliar os apoios disponíveis de modo a desenvolver actividades de natureza diversa potenciadoras do incremento do turismo nas diversas localidades.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo dos Açores
Senhoras e Senhores Membros do Governo

A causa desta minha intervenção, neste momento, prende-se essencialmente com dois motivos:

É este o período em que as associações culturais se encontram a planificar as actividades que irão desenvolver durante o ano, ao mesmo tempo que se verifica uma conjuntura financeira internacional desfavorável, que poderá afectar os fluxos turísticos para a Região.

Como já referi, os movimentos associativos, sem fins lucrativos, são fundamentais em termos de desenvolvimento local: as dificuldades são essencialmente ao nível financeiro, já que motivação e vontade de fazer, não faltam, pelo menos a alguns!

Há que ajudar ao máximo as associações das Ilhas da Coesão, porque só assim poderão, efectivamente, proporcionar as condições para que os eventos se realizem.

Em ilhas com pouca população não é fácil - diria mesmo, muito difícil - ter apoio de entidades privadas para o desenvolvimento de actividades culturais, ao contrário do que acontece em ilhas de maior dimensão em que a existência de parcerias a esse nível é facilitada devido ao retorno económico que um evento produz.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo dos Açores
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Enquanto ainda candidatos a Deputados Regionais do Partido Socialista pelo Círculo Eleitoral de Santa Maria mantivemos contactos com os marienses, em geral, e com as associações, em particular. Verificamos que estas possuem problemas comuns, em especial ao nível da logística associada à respectiva organização interna, elaboração de candidaturas aos incentivos disponibilizados pelo Governo dos Açores e, até mesmo, a falta de espaços para instalação das suas sedes sociais.

Poder-se-á concluir que as principais dificuldades se prendem com a falta de pessoas para integrar os corpos sociais das associações, muitas vezes alvos de críticas injustas, a falta de liquidez financeira para a realização de actividades culturais, a dificuldade em manterem "aberta" uma sede com o mínimo de funcionalidade.

Assim sendo, e com o objectivo de colocar os Açores a crescer ainda mais em termos turísticos, teremos que encontrar formas de apoio às associações existentes nos Açores que desenvolvem acções que contribuam para esse incremento.

Verdade seja dita que o Governo dos Açores, desde que o Partido Socialista é o responsável pela Governação da Região, alterou radicalmente o apoio a estas organizações, quer ao nível de criação de novos apoios, bem como dos critérios necessários para poderem usufruir dos incentivos já existentes.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo dos Açores
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Ao nível turístico nas ilhas com menor população, considera-se que se deveria encontrar um modelo de criação de roteiros locais temáticos. Com este produto turístico, seria possível planear melhor as deslocações dos turistas a todos os locais de interesse cultural e ambiental.

Além disso, garantiria o acesso dos visitantes a novos espaços, como restaurantes situados em freguesias rurais, apresentando o nosso folclore, os nossos usos e tradições.

Estes roteiros poderiam igualmente integrar as actividades culturais que cada associação desenvolve, de forma a promover-se todos os eventos de um modo global.

Considera-se que esta seria uma boa forma de gerar riqueza em todas as freguesias, de um modo estruturado e organizado.

Nesta área, uma das apostas que se considera importante passa pela consolidação do Ecoturismo e deste conceito, enquanto produto turístico. Os Açores têm paisagens magníficas, espaços privilegiados para a prática de um turismo ecológico e de natureza.

É, por isso, fundamental que o Governo dos Açores continue com a manutenção de trilhos pedestres e circuitos de interpretação, bem como a criação de outros, de forma a potenciar-se a visita a locais que só poderão ser desfrutados por aqueles que se aventurarem pelo interior das nossas ilhas.

Considera-se que esse é um tipo de turismo que está a crescer nos Açores, sendo, no entanto, necessário incentivar-se cada vez mais turistas para as práticas do ecoturismo.

Senhor Presidente
Senhoras e Senhores Deputados
Senhor Presidente do Governo dos Açores
Senhoras e Senhores Membros do Governo

Apesar das dificuldades, felizmente nos Açores temos associações que, ao longo dos anos, têm provado que conseguem desenvolver eventos com qualidade e que dignificam a Região em termos culturais.

É, por isso, necessário continuar a apoiar, acarinhar e dar meios para que esses “carolas”, distribuídos pelas nossas ilhas, continuem a promover a sua cultura junto de todos os que nos visitam. É ainda necessário o apoio a eventos desenvolvidos em época baixa para os residentes nas ilhas, que bem o merecem.

A todos os que suportam, com gosto e dificuldade, essas entidades, o nosso muito obrigada.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 18 de Fevereiro de 2009

A Deputada Regional pelo Círculo Eleitoral da Ilha de Santa Maria

Bárbara Pereira Torres de Medeiros Chaves